

248

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS AGENTES DE SAÚDE DOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CRICIÚMA. *Josiane Luzia Scussel, Alan Vieira Pinheiro, Patrícia Vieira, Heliete Rocha dos Santos (orient.)* (UNESC).

A presente pesquisa vem concretizando suas bases em meio ao conceito de promoção da saúde e, dentro desta, dialogando com o conceito de empoderamento na Educação em Saúde no contexto do trabalho realizado pelas Agentes de Saúde. Deste modo, considera que a Educação em saúde pode ocorrer no âmbito de uma relação paternalista ou de uma relação que contribua para a co-produção de sujeitos, caracterizando imposição ou troca de saberes. A co-produção de sujeitos se incorpora à promoção de saúde, trazendo uma contradição entre o modelo reducionista, tanto do conceito de saúde como da hegemonia médica, dialogando com o conceito de empoderamento. Este por sua vez, nos fez revisitar a perspectiva de Paulo Freire por evidenciar, entre outras questões, a educação libertadora e problematizadora em contraponto a educação bancária. Neste contexto, buscou-se averiguar se o trabalho desenvolvido pelas Agentes de Saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF), reproduziu os pressupostos da Educação bancária, tomando por base a transmissão de informações e a relação vertical entre educador e educando. Foram realizadas pesquisa bibliográfica, documental, e pesquisa de campo. Na pesquisa de campo, buscou-se conhecer as concepções de educação e saúde das Agentes, buscando analisar a relação estabelecida com os usuários. Para tanto, utilizou-se entrevista semi-estruturada, na localidade de Criciúma, município do sul do Estado de Santa Catarina. Analisando os resultados, percebeu-se que as Agentes, em sua maioria, são pessoas que estudaram pouco e reproduzem uma visão de educação conservadora, que se associa a uma perspectiva de Educação em que o educando não é visto como sujeito do processo educativo, mas alguém que recebe um saber pronto e acabado e deve apenas implementá-los conforme o educador determinou. Assim sendo, enaltece-se uma visão de Educação em Saúde que se reduz a transmissão de conteúdos ao usuário. (CNPq).